

Vitalenzym

Hepa

Suplemento Alimentar

Apresentação

Embalagem de 45 cápsulas
Embalagem de 90 cápsulas

Ingredientes	Por 1 cápsula	TDR (6 cápsulas)	%VRN*
Extrato seco de <i>Andrographis paniculata</i>	100 mg	600 mg	-
TrienzyComplex® (Bromelaina, β -Galactosidase, α -Galactosidase)	70 mg	420 mg	-
Rutina (Extraída de <i>Saphorae japonica</i> L.)	50 mg	300 mg	-
Colina	50 mg	300 mg	-

Antiaglomerante: Celulose microcristalina.

Cápsula: Hipromelose, Dióxido de titânio, Carragenina e Acetato de potássio (corantes).

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro de 2011.

Indicações

Perturbações ou incómodos do fígado ou intestinais-digestivos ligados a insuficiente produção ou insuficiente drenagem de bílis para o intestino.

Sempre que haja conveniência em desintoxicação ou alívio hepático (antibióticos, medicamentos tóxicos para o fígado, excessos alcoólicos). Bom desempenho fisiológico da sequência fígado-vesícula biliar-intestino.

Toma diária recomendada (TDR)

2 cápsulas, 3 vezes por dia, 30 minutos antes das refeições. Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características

Andrographis paniculata

O princípio ativo responsável pelos efeitos antitóxicos, colerético e colagogo é denominado andrographolide e é quimicamente uma lactona diterpenóide.¹

TrienzyComplex®

Complexo enzimático com elevada capacidade proteolítica, que atua nos processos inflamatórios no nosso organismo. A atividade acentuadamente diminuída das enzimas no organismo humano, pode manifestar-se de diversas formas. Se olharmos para as enzimas digestivas, a sua diminuição manifesta-se por um desconforto gastrointestinal tal como meteorismo, inchaço, náuseas, cólicas intestinais, diarreia e também obstipação. Os nutrientes que não são digeridos não podem atravessar a barreira entre o intestino e os vasos sanguíneos e, portanto, não são biodisponíveis para os processos metabólicos em tecidos especializados e órgãos

do corpo. Uma deficiência crónica de enzimas digestivas pode resultar em esgotamento progressivo de nutrientes, desperdício de massa corporal magra e, paradoxalmente, aumento no peso corporal devido à acumulação de gordura. O processo, muitas vezes impercetível, de deficiência de nutrientes, pode eventualmente, levar a uma patologia completa, incluindo a doença crónica degenerativa e inflamatória e a doença neoplásica.

Na saúde, certas enzimas, especialmente as enzimas proteolíticas (quebram as proteínas) salvaguardam o corpo das células malignas, desmascarando literalmente as células cancerosas e entregando-as ao sistema imunológico para destruição e eliminação. De acordo com esta teoria, a célula cancerígena é envolvida por uma camada de proteína como a fibrina, que engana o sistema imunitário. Contudo, as enzimas proteolíticas presentes no **TrienzyComplex®** são capazes de digerir a camada de fibrina que envolve normalmente estas células, e desta forma permite a sua deteção pelo sistema imunitário. O mesmo mecanismo acontece com os depósitos que se acumulam nos vasos sanguíneos, dificultando a circulação sanguínea.

Rutina

Os flavonóides são uma grande classe de compostos polifenólicos amplamente distribuídos no reino vegetal. Estes compostos naturais têm interesse crescente como potenciais agentes terapêuticos, pois exibem atividades farmacológicas com efeitos benéficos sobre a inflamação, cancro e doenças cardiovasculares.

A Rutina é um flavonóide (sub-classe) e o seu efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C (PKC) e fosfoinositida 3-quinase (PI 3-quinase).

A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos que conduz à migração e à ativação de neutrófilos polimorfonucleares. A função antimicrobiana dos PMNs é baseada na sua capacidade de fagocitose e capacidade de libertação de enzimas proteolíticas e de espécies reativas de oxigénio (ROS), as quais desempenham um papel importante nos danos no tecido durante a inflamação.²